

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado

Class.: 324

Data: 22.12.88

Pg.: _____

Índios desejam manter 6668 arrendamento de terras

Vinte líderes da Reserva Indígena Caduvéo estiveram ontem na Administração Regional da Funai, em Campo Grande, para reiterar a posição de que desejam que seus mais de 500 mil hectares continuem sendo arrendados, como vem sendo feito desde 1.959. É que, com a promulgação da nova Constituição, em outubro passado, essa prática passou a ser ilegal; os índios, por sua vez, querem continuar arrendando, e vieram falar com o administrador Regional, Oriovaldo Cardoso Fi-

lho, em busca de uma solução para o problema.

O artigo 231, parágrafo seis, da nova Carta, diz que "fica proibida a ocupação e exploração de terras indígenas por terceiros". Um dos representantes indígenas chegou a dizer ter certeza que existe um parágrafo constitucional no qual exige-se uma lei complementar, que permitirá a continuidade da locação. Oriovaldo Cardoso Filho disse estar "solidário com os caduvéos, com o Estado e com os locatários porque,

justamente através da locação dessas terras, é que são gerados recursos, desde 59, para a manutenção dessas comunidades", explicou. E adiantou que a Funai já tem elaborado um projeto para adaptar a reserva Caduvéo à atividade agrícola, caso os índios fiquem mesmo impossibilitados de arrendar suas terras. Se bem que, por outro lado, a própria Constituição prevê que o arrendamento poderá ser feito, desde que fique especificado ser de interesse da União. É só uma questão de regulamentação.

Funai/CG recebe duas parcelas de convênio

A Administração regional da Funai (Fundação Nacional do Índio) em Campo Grande recebeu, esta semana, a segunda e terceira parcelas do convênio firmado com a LBA (Legião Brasileira de Assistência). Esse convênio visa a execução do projeto alternativo de atendimento ao índio.

Parte dos recursos serão aplicados na creche casulo (pré escolar) para o desenvolvimento de atividades básicas de aproximadamente 150 crianças ao ano. Outra

parte dos recursos atenderão a albergagem com a compra de utensílios de cozinha, medicamentos, produtos de limpeza e roupas.

Segundo a Funai, o convênio prevê ainda o atendimento ao idoso e formas alternativas de atendimento ao deficiente. Também será implantado o curso de produção na atividade de apicultura, tendo o Posto Indígena de Limão Verde, em Aquidauana, como projeto piloto.